



### ACTA NÚMERO CINCO

----- Aos cinco dias do mês de Setembro de dois mil e catorze pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu na sede, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1. Intervenção do público; -----
- 2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia; -----

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1. Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior; -----
- 2. Aprovação da 2ª. Revisão ao Orçamento para 2014; -----
- 3. Análise, discussão e votação sobre a reversão de propriedade do prédio rústico inscrito na matriz de Arganil, sob o artigo 676, em nome da Freguesia de Coja;
- 4. Análise da situação política da Junta de Freguesia; -----
- 5. Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

----- Estiveram presentes os membros da Assembleia Rui Manuel Freitas Dias, José Joaquim Marques de Oliveira, Olívia Maria Simões Tavares Correia, Albino Augusto Alves Tavares, José Acácio Gonçalves de Almeida e Regina Maria Gonçalves das Neves Calinas.-----

----- Pelo executivo estiveram presentes João Manuel Rodrigues de Oliveira, Luís Manuel Tavares de Moura e Carlos Alberto Pereira dos Ramos, respectivamente Presidente, Tesoureiro e Secretário. -----

----- Declarada aberta a sessão, pelo Presidente da Assembleia, esta iniciou-se cumprindo o ponto 1 do período antes da ordem do dia sendo de imediato dada a palavra ao Sr. Francisco Duarte Paiva que após expôr a situação com que se vê frequentemente confrontado de ficar impedido de sair com a sua viatura da respectiva garagem em resultado da sinalização automóvel vertical existente actualmente entre a farmácia e a praça de táxis, solicitou que seja encontrada a melhor solução para resolução do assunto. -----

----- A Assembleia prosseguiu com o ponto dois de antes da ordem do dia tendo o membro Albino Tavares pedido informações ao executivo sobre o ponto em que se encontravam alguns assuntos por ele levantados em assembleias anteriores, designadamente sobre as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde, no Centro de Saúde de Coja; os prejuízos causados na agricultura pelos javalis; o estado dos caminhos vicinais, lembrando estar na altura da limpeza dos seus agulheiros para

preservação dos mesmos dada a aproximação do Inverno e ainda sobre a dificuldade de acesso ao sinal de televisão sentida por parte de alguma população que se vê privada de ver televisão. -----

----- Seguiram-se as informações prestadas pelo presidente da junta e uma discussão alargada sobre estes assuntos designadamente sobre o previsto funcionamento dos serviços de saúde na região. -----

----- Entrou-se depois no período da ordem do dia com a leitura da ata da sessão anterior sendo a mesma aprovada por maioria com a abstenção do membro Albino Tavares por ter estado ausente na sessão em causa. -----

----- Seguiu-se a aprovação da segunda revisão do orçamento de 2014, constante do ponto dois, que depois de alguns reparos do membro José Acácio sobre a verba dos combustíveis e o pedido de esclarecimento de Albino Tavares sobre compras para o CTT, foi a segunda revisão ao orçamento aprovada por maioria com uma abstenção.

----- Sobre o ponto três da ordem do dia, o Sr. Presidente da Junta informou a Assembleia da recente evolução que o assunto sofreu em resultado das suas diligências e das pesquisas efectuadas no serviços de Finanças de Arganil com vista ao esclarecimento aprofundado do caso e que, afinal, não podia ser resolvido com a reversão do artigo R-676, pelo que a Junta de Freguesia iria ter de continuar a acompanhar o assunto de modo a encontrar a forma correcta de corrigir o erro cometido na identificação do artigo constante da escritura celebrada em 1995 e que visava a legalização das parcelas compradas pela Junta: a primeira comprada pela Junta de Freguesia presidida por Eugénio Frois e a segunda comprada pela Junta de Freguesia presidida por Alfredo Piçarra. Naquela escritura deveria ter-se referido o artigo U-1557 resultante do destaque das duas parcelas e não o R-676 que nada tem a ver com os terrenos que foram adquiridos. Acresce a tudo isto outros erros entretanto cometidos, nomeadamente a anulação de três artigos que estão interligados com este processo, anulação essa promovida pelo advogado da herdeira da D. Maria de Lourdes e que terá que ser equacionada na solução. -----

----- Quanto à análise da situação política da Junta, constante do ponto quatro, o presidente da junta deu conta da sua intenção de não continuar a trabalhar com as pessoas que escolheu para o executivo, esclarecendo que não era por questões pessoais mas sim por formas diferentes de ver as coisas e que fazendo ele politica por gosto e por paixão não queria nem quezílias nem a manutenção de uma paz podre pelo que, não sendo assunto para já, deixava por isso o caso para reflexão. Interveio seguidamente o tesoureiro da Junta sobre o mesmo assunto, que reforçou não estar em causa qualquer questão pessoal, mas sim diferenças de opinião e que a Junta tinha de ser um colectivo, o que não acontecia, por falta de consenso. Também o secretário da Junta interveio sobre o mesmo assunto dizendo que era do foro pessoal

de cada um a atitude a tomar e que na altura certa ele tomaria a sua. -----  
----- Por último no ponto cinco (Outros assunto de interesse para a Freguesia o membro José Acácio Almeida pediu informação sobre a obra em curso entre Vinhó e S. João perguntando se ela era para ligar os esgotos à rede de Coja e referiu-se por fim à falta de limpeza da ribeira na zona confinante com os terrenos do Prado. -----  
----- E não havendo mais nada a tratar a sessão foi encerrada às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. -----  
----- Para constar foi lavrada a presente acta que depois de lida, discutida e aprovada vai ser assinada. -----

----- O espaço restante da folha foi deixado propositadamente em branco -----

